Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

POLIVITIMIZAÇÃO E REVITIMIZAÇÃO EM ADOLESCENTES: AVALIAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE MENTAL

MARGARETH REGINA GOMES VERISSIMO DE FARIA, DANIELA SACRAMENTO ZANINI
margarethverissimo@gmail.com

Objetivo: Avaliar a vivência e sofrimento de violência por adolescentes e suas consequências para a Saúde Mental. **Método:** Participaram deste estudo 504 indivíduos entre 12 e 18 anos, estudantes de ensino fundamental e médio de quatro escolas públicas de Goiânia, após apresentação dos objetivos do estudo e da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por seus responsáveis, conforme orientações do Comitê de Ética em Pesquisa. Foi utilizada, nesta coleta, a versão traduzida e adaptada para o português (Faria & Zanini, 2011) do Juvenile Vctimization Questionnaire (JVQ), de Finkelhor, Hamby, Ormord e Turner (2005), além do Youth Self-Report (YSR) para o estudo da saúde mental dos adolescentes (Achenbach, 1991). A coleta foi realizada em dois momentos, após os alunos devolverem o TCLE com a autorização dos responsáveis para sua participação na **Resultados:** Os resultados demonstram que as vitimizações ocorridas ao longo da vida têm influenciado as do último ano. Isso significa que a continuidade de vivência de vitimizações no presente pode favorecer a vivência de futuras. Percebe-se uma maior manifestação de sintomas externalizantes em todos os contextos, estando os internalizantes mais presentes nas vitimizações do último ano, mas também aparecendo muito no grupo de revitimizados ao longo da vida. Neste estudo, observou-se tendência de piora dos sintomas ao longo da vida para todos os tipos de vitimizações. Os sintomas externalizantes também aparecem com mais intensidade na vitimização sexual e testemunhada ao longo da vida. **Conclusão:** Investigar as vitimizações do último ano pode ser considerado um bom preditor de ocorrências nos próximos anos. As vitimizações por pares e as sexuais tiveram mais probabilidade de repetição, mas qualquer tipo abre precedente para as demais, sendo importante cuidar e prevenir, principalmente as de mais probabilidade de reincidência. Os resultados apontam para a importância de identificar e interromper os ciclos de repetições de vitimizações (revitimizações), pois os prejuízos psicológicos e socia

Palavras-chave: Vitimização. Adolescente. saúde mental.